



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

CAPACITAÇÃO DE PRECEPTORES DE ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA MUDANÇA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Aline Bento da Silva¹, Ana Karine Ramos Brum², Denise de Assis Corrêa Sória³,
Gicélia Pereira Lombardo⁴, Sônia Regina de Sousa⁵

RESUMO

Objetivos: Descrever a experiência de um curso de capacitação para preceptores e; Discutir como a capacitação dos preceptores reflete na formação dos jovens profissionais para o SUS. **Método:** Levantamento das necessidades dos enfermeiros preceptores **Resultados:** Um total de 150 enfermeiros preceptores dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro já foram capacitados, gerando mais de quarenta propostas para o serviço. No primeiro semestre de 2009 realizamos o primeiro seminário de acolhimento para enfermeiros residentes da UNIRIO e preceptores da rede Federal de Saúde. **Conclusão:** O compromisso com a formação do enfermeiro e a Educação Permanente deve estar presente e orientar os processos educacionais na formação para o Sistema Único de Saúde. **Descritores:** Formação de enfermeiros, Capacitação em serviço, Educação permanente.

¹Acadêmica De Enfermagem 8º Período- EEAP-UNIRIO. E-mail: alinebento86@hotmail.com. ²Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO. ³ Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO. ⁴ Mestre em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO. ⁵Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO.

INTRODUÇÃO

A formação em saúde se dá pelas relações concretas que operam realidades e que possibilita construir espaços coletivos para refletir e avaliar os atos produzidos no cotidiano. Nesse sentido, enquanto docentes envolvidas com o Curso de Pós-Graduação para Enfermeiros nos moldes de Residência da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sentimos a necessidade de implementar uma estratégia para a capacitação de enfermeiros preceptores. Essa modalidade de Pós-Graduação, com duração de dois anos, em convênio com o Ministério da Saúde, possui 5.400h, já formou ao longo de seus quatorze anos mais de 1000 especialistas para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os objetivos: Descrever a experiência de um curso de capacitação para preceptores e; Discutir como a capacitação dos preceptores reflete na formação dos jovens profissionais para o SUS.

METODOLOGIA

Após um levantamento das necessidades dos enfermeiros preceptores, evidenciamos que os mesmos desconheciam seu papel de preceptor, suas atribuições e principalmente sua importância para a formação dos jovens profissionais para o SUS. Com o objetivo de capacitar esses preceptores e envolvê-los no processo de formação continuada e treinamento em serviço, docentes e Coordenadores do Curso elaboraram uma capacitação com uma carga horária de sessenta horas, promovendo discussões sobre a importância da residência, o papel do preceptor, a pós-graduação (ensino, serviço, pesquisa e

extensão), a educação permanente, resiliência, metodologia aplicada aos projetos para o serviço e propostas de extensão e pesquisa desenvolvidas em parceria preceptor e residente.

RESULTADOS

Um total de 150 enfermeiros preceptores dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro já foram capacitados, gerando mais de quarenta propostas para o serviço. No primeiro semestre de 2009 realizamos o primeiro seminário de acolhimento para enfermeiros residentes da UNIRIO e preceptores da rede Federal de Saúde. Entendemos que esta abordagem seja uma potente estratégia para desfazer dicotomias persistentes como ensino/serviço. Nessa perspectiva, ensino e serviço são efetivamente parceiros e potenciais agentes para a transformação de um modelo hegemônico e unidirecional de formação em saúde incompatível com as necessidades da população.

CONCLUSÃO

O compromisso com a formação do enfermeiro e a Educação Permanente deve estar presente e orientar os processos educacionais na formação para o Sistema Único de Saúde. Destaca-se a ênfase na aprendizagem em situação de trabalho onde aprender e ensinar se façam parte do cotidiano e sejam propostas construídas coletivamente.

REFERÊNCIAS

Aguiar BGC. O que é a residência em enfermagem
In: BRASIL. Ministério da saúde. Guia de orientações
para o enfermeiro residente: curso de Pós-
Graduação (Especialização), sob a forma de
treinamento em serviço (Residência) para
Enfermeiros (Residência em Enfermagem). Brasília,
2005.

Boff L. Ética da vida. Belo Horizonte: Sextante;
2003.

FIOCRUZ. Diretrizes e normas regulamentadoras
da pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução
Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Rio de
Janeiro, 1998.

Mazza VA *et al.* Metodologia para a assistência de
enfermagem, teorização, modelos e subsídios para
a prática. Goiânia: AB, 2001, p. 2124.

Recebido em: 26/08/2010

Aprovado em: 08/12/2010